

PEROMA S/A.

Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Artefatos de Metais

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1962

Aos trinta dias do mês de abril de 1962, às 9 horas, na sede social à Rua Cel. Antônio Marcelo, 60, nesta Capital, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Peroma S.A. Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Artefatos de Metais, convocada mediante publicações feitas no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 24, 25 e 27 de março de 1962, e na Gazeta Mercantil, nos dias 24, 26 e 27 de março de 1962, verificando-se o comparecimento de acionistas, representando a totalidade do capital social com direito a voto, conforme consta no livro de presença dos acionistas. — Assumiu a presidência o Diretor-Presidente Sr. Fritz Regensteiner, que pediu fosse escolhido o presidente que deveria dirigir os trabalhos da presente assembleia. Por aclamação foi indicado o próprio Sr. Fritz Regensteiner, o qual assumiu a presidência, e convidou a mim, Marianne Mary Landauer Regensteiner para secretário. — Constituída assim a mesa, o Sr. Presidente dando início aos trabalhos, mandou ler o edital de convocação: Peroma S.A., Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Artefatos de Metais, Convocação, São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1962, às 9 horas, na sede social à Rua Cel. Antônio Marcelo, 60, nesta Capital, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos: a) Leitura, discussão e votação de relatório da Diretoria, balanço geral e demais contas, referentes ao exercício de 1961, e parecer do conselho fiscal, referente ao mesmo exercício; b) — Eleição da Diretoria para o próximo triênio e fixação de seus honorários; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1962 e fixação de seus honorários; d) — Assuntos diversos de interesse social. Aclam-se à disposição dos Srs. acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, São Paulo, 22 de março de 1962, Fritz Regensteiner, Diretor-Presidente. — A seguir, o Sr. Presidente mandou ler o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a conta de lucros e perdas, como também o parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercício de 1961, que se achavam sobre a mesa, e que foram publicados na Gazeta Mercantil em 13 de abril de 1962, e no Diário Oficial em 18 de abril de 1962. — Após a leitura, o Sr. Presidente declarou em discussão as peças retro aludidas, oferecendo a palavra a quem dela quiser fazer uso. — Ninguém se manifestando, submeteu-se uma por uma a votação verificando-se sua aprovação por unanimidade, e resolvendo-se levar à conta de lucros suspensas, a importância a disposição desta Assembleia, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Entrando no item dois da ordem do dia, o Sr. Presidente pediu fossem eleitos os Diretores, que deveriam dirigir a sociedade no próximo triênio, isto é, até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 1965, e fixando os seus honorários. — Feita a apuração, verificou-se a eleição do Sr. Fritz Regensteiner para Diretor-Presidente, do Sr. Walter Seligmann para Diretor Vice-Presidente, e do Sr. Günther Seligmann e Da. Selma Regensteiner para Diretores, todos brasileiros residentes nesta Capital, e os honorários mensais fixados em Cr\$ 53.000,00 (cinco e três mil cruzeiros) para cada um dos três primeiros, e Cr\$ 49.000,00 (quarenta e nove mil cruzeiros) para o último Diretor, a partir de 1.º de maio de 1962, abstendo-se de votar os impedidos. Entrando no item três da ordem do dia, o Sr. Presidente pediu fossem eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1962, sendo eleitos para membros efetivos os Srs. Ernesto Julio Wolf, Frederico Reis e Dr. Egon Felix Gottschalk, e como suplentes, também eleitos, os Srs. Dr. Günther W. Gottschalk, Armando Padovani e Elisabeth Regensteiner Seligmann, todos brasileiros residentes nesta Capital, fixando-se em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais os honorários dos membros em exercício efetivo, abstendo-se de votar os impedidos. — Entrando no último item, da ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, ninguém se manifestando. — Estando assim esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente suspendeu a sessão até

que esta ata fosse lavrada, que reaberta a sessão, foi lida e aprovada, e assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de abril de 1962, Fritz Regensteiner Presidente, Marianne Mary Landauer Regensteiner Secretária, Fritz Regensteiner Marianne Mary Landauer Regensteiner p.p. Günther Seligmann — Elisabeth Regensteiner Seligmann Walter Regensteiner Elisabeth Regensteiner Seligmann Selma Regensteiner Egon Felix Gottschalk A presente é cópia fiel. Fritz Regensteiner

JUNTA COMERCIAL São Paulo Certidão

CERTIFICO que a "PEROMA S.A. INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO DE ARTEFATOS DE METAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número ... 202.927, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.º de junho de 1962, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1962, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.º de junho a escrevi, conferi e assino. E eu, Cleide Maria Forte, Encarregada do Setor de Certidões, a subscrevo e assino: a) Cleide Maria Forte. (210.180 - Cr\$ 5.040,00)

DISTRIBUIDORA PAULISTA DE FERRO E AÇO S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1962

Aos 25 dias do mês de abril do ano de 1962, às 10 horas, na sede social da "Distribuidora Paulista de Ferro e Aço S. A." nesta Capital, na rua Piratininga, 132, presentes seus acionistas que assinaram o livro próprio, representando mais da metade do capital social, realizou-se, sob a presidência do Sr. Gabriel Pomar Lopes, secretariado pelo Sr. Jacintho Mosca, a sua assembleia geral ordinária, anual, convocada por editais publicados no Diário Oficial e no Diário do Comércio de 17, 18, 20, 21 e 22 de 62, que contém os avisos de que trata o art. 99 da lei n.º 2.627-40. — Aberta a sessão e discutidas as contas de 1961, a assembleia, por maioria absoluta de votos, e com as abstenções legais, deliberou: a) — aprovou o relatório da Diretoria, balanço geral de 31-12-61, contas lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados nos mesmos jornais citados em 13-4-62 e 9-4-62, respectivamente; b) — reeleger o atual Conselho Fiscal: efetivos — Dr. Cassio Queiroz Ferreira, Mário Lopes Fernandes, João Baptista Felix; suplentes — Eustáquio Gatti, João Cano, Dr. Jayme C. M. Almeida; todos maiores e capazes, domicílios nesta Capital, com o mesmo honorário do mandato anterior, c) autorizou a distribuição de um dividendo de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por ação. Nada mais havia a tratar, encerrando-se a sessão e lavrando-se esta ata que é lida, assinada por todos os acionistas. a) Gabriel Pomar Lopes, Jacintho Mosca; Almerinda Pavão Pomar por si e como representante legal da Cia. Pomar de Administração e Comércio; Miguel Pavão Pomar, Agostinho Pomar. E cópia fiel. Jacintho Mosca — Secretário da mesa.

JUNTA COMERCIAL São Paulo Certidão

CERTIFICO que a DISTRIBUIDORA PAULISTA DE FERRO E AÇO S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 202.410, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de maio de 1962, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25-4-62, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de maio de 1962. Eu Alice Guadolin, escrivã, a escrevi conferi e assino: Alice Guadolin. E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do setor de certidões, a subscrevo e assino: Cleide Maria Forte. (210273 - Cr\$ 2.610,00)

DOCUMENTO PERDIDO

Declaro haver-se extraviado o seguinte documento: Cédula de Identidade de R.G. n.º 2.957.613 e Carteira de Habilitação - Amador n.º ignorado. São Paulo, 11 de junho de 1962 Wanderley Assunção (210.914 - Cr\$ 240,00) (12-13-14)

WILLYS FINANCIADORA S/A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1962

Aos 30 dias do mês de abril de 1962, às 14 horas, na sede social, à Rua Líbero Baduró n.º 293, 2.º andar, reuniram-se todos os acionistas da Willys Financiadora S. A., Crédito, Financiamento e Investimentos, representando a totalidade do capital social. O Sr. Gerald Robin Hough, Diretor-Superintendente, verificando a presença de acionistas em número legal, solicitou aos presentes a indicação do Presidente da Assembleia. E' aclamado, por todos os presentes, o sr. Euclides Aranha Netto, que, agradecendo e assumindo a Presidência, convidou o sr. Mario da Câmara para servir como Secretário.

Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que procedesse à leitura dos editais de convocação publicados 3 vezes no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e no "O Estado de São Paulo", nos dias 18, 19 e 21 e 18, 20 e 22, do corrente mês, respectivamente e do seguinte teor: "Willys Financiadora S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos, Assembleia Geral Extraordinária, Convocação. São convidados os srs. acionistas da "Willys Financiadora S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 30 de abril de 1962, às 14 horas, na sede social, à Rua Líbero Baduró n.º 293, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social; b) reforma dos estatutos sociais; c) eleição dos membros do Conselho Consultivo; d) fixação dos honorários dos membros do Conselho Consultivo — São Paulo, 17 de abril de 1962 — (a) William Max Pearce, Diretor Presidente; Gerald R. Hough, Diretor Superintendente". Feita a leitura do edital de convocação da Assembleia, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário que procedesse à leitura da Proposta da Diretoria e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao aumento do capital social e alteração dos estatutos, assim redigidos:

"Proposta da Diretoria Senhoras Acionistas: 1 — Tendo em vista a receptividade alcançada pela sociedade, quando de sua constituição, tudo fazendo crer no pleno êxito que alcançará em suas atividades, e, por outro lado, levando em consideração o objeto especial de seus negócios, nos quais o montante do capital aplicável da máxima importância, vimos propor que o capital social seja elevado de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) para Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), com a emissão de mais quatrocentas mil (400.000) ações ordinárias, emitidas e conservadas nominativas a) até sua integralização por força do Decreto lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, integralização esta a ser feita em dinheiro, nas chamadas de capital efetuadas pela Diretoria, ou por opção do acionista, devendo ser realizados no ato da subscrição, 10% (dez por cento) do valor das ações subscritas.

2 — Se aprovado o aumento ora proposto, e uma vez efetuado, o art. 5.º, "caput" dos estatutos sociais, passará a vigorar com a seguinte redação, mantidos os seus parágrafos: "Art. 5.º — O Capital social é de Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), dividido em quinhentas mil (500.000) ações ordinárias do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma".

3 — Considerando, por outro lado, a conveniência de maior clareza, propõe, ainda, a Diretoria, seja alterada a redação da alínea "j", do artigo 2.º, e o artigo 26.º dos estatutos, para os seguintes termos: "Artigo 2.º — ... j) — prestação de fianças e de aceite ou aval, em operações comerciais". "Artigo 26.º — Levantado o balanço, com observância das prescrições legais e da praxe contábil feitas as necessárias amortizações e depreciações do lucro líquido serão destinados: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do "Fundo de Reserva Legal", até que este alcance importância correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social;

b) — a quantia necessária ao pagamento de dividendos, se os resultados do balanço permitirem a distribuição, segundo o que deliberar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal; c) — o saldo será deduzida a percentagem que for estabelecida pela Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, para a constituição de um "Fundo de Reserva Especial" destinado à cobertura de riscos das operações sociais, podendo, ainda, a Assembleia Geral levar a importância remanescente, que houver, à conta de "Lucros Não Distribuídos".

Parágrafo Único: Deliberada pela Assembleia Geral e distribuição de dividendos, poderá a Diretoria estabelecer, mediante publicação de competentes editais, que ficarão suspensas, até 20 (vinte) dias antes da data do início do respectivo pagamento, as transferências e conversão de forma de ações". São Paulo, 16 de abril de 1962. William Max Pearce — Diretor Presidente — Gerald Robin Hough — Diretor Superintendente — Mário da Câmara — Paulo de Lacerda Quartim Barbosa — Waldemar Geoffroy e Robert J. Jespersen — Diretores".

"Parecer do Conselho Fiscal Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Willys Financiadora S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos, após procederem a minucioso exame da Proposta da Diretoria datada de 15 de abril de 1962 para aumento do capital social de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) para Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) e alteração dos estatutos sociais, são de parecer que a mesma deve ser aprovada, uma vez que atende aos legítimos interesses da sociedade. São Paulo, 16 de abril de 1962. (a) Luiz Simões Lopes — Decio Ralston Fonseca e Eduardo Henrique Bastos".

Finda a leitura desses documentos, o Sr. Presidente, segundo a ordem da agenda dos trabalhos, submeteu à discussão o aumento do capital social, e consequente modificação do artigo 5.º dos estatutos sociais, objeto dos itens 1 e 2, da Proposta da Diretoria. Ninguém fazendo uso da palavra, posta em votação a matéria, verificou-se a sua aprovação unânime tendo, então, o Sr. Presidente declarado que a Diretoria iria promover os atos necessários a subscrição das ações do aumento do capital social e à efetivação do aumento. Solicitando a palavra, que lhe foi concedida, o Sr. Osvaldo Fávero, como representante da Willys — Overland do Brasil S. A. Indústria e Comércio, na Assembleia, propôs que, como se encontravam presentes todos os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, fosse exercido imediatamente pelos presentes o direito de preferência à subscrição das ações do aumento do capital proposto pela Diretoria. Posta pelo Sr. Presidente em discussão e, não havendo manifestação em contrário, em votação, foi a proposta aprovada unanimemente.

Determinou, assim, o Sr. Presidente fosse submetido aos presentes o boletim de subscrição das ações do aumento do capital social. Todos os acionistas presentes declararam, então, expressamente, renunciar aos respectivos direitos de preferência à subscrição, à vista do que declarou o Sr. Presidente que a subscrição das ações do aumento do capital ficava livre e independente da observância do direito de preferência estipulado em lei e do respectivo prazo para exercício desse direito. Tomando então a palavra, que lhe foi concedida, o Sr. Osvaldo Fávero, representante da Willys — Overland do Brasil S. A. Indústria e Comércio declarou que a mesma desejava subscrever todas as ações do aumento do capital votado pela assembleia, nos termos da proposta da Diretoria, preenchendo, nesse sentido, o respectivo boletim de subscrição do seguinte teor: "Willys Financiadora S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos — Boletim de subscrição do aumento do capital social de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) para Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) — Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 1962 — Nome do acionista — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residência — Número de ações subscritas — Valor da entrada — Willys — Overland do Brasil S. A. Indústria e Comércio — Brasileira — Rua Senador Dantas, 80 — 1.º andar — Rio de Janeiro — 400.000 — Cr\$ 40.000.000,00". Tendo ainda a acionista Willys-Overland do Brasil S.A. Indústria e Comércio realizado no ato de subscrição 10% (dez por cento) do

valor das ações subscritas, conforme consta do boletim de subscrição acima transcrito, fazendo entrega da importância correspondente, representada pelo cheque visado, na importância de Cr\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros), sacado contra o Banco do Estado de São Paulo S. A., suspendeu o Sr. Presidente a sessão pelo tempo necessário à realização do depósito da importância acima no Banco do Brasil S.A.

Efetuada o depósito e reaberta a sessão, determinou o Sr. Presidente a leitura e transcrição na ata do recibo respectivo, do seguinte teor: "Banco do Brasil S.A. — São Paulo (SP), 30 de abril de 1962 — n.º 399.757 — Ref. 226 — Depósitos Especiais 9 — Willys Financiadora S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos, à ordem da SUMOC, Dec. Lei 5956, de 1-11-1943. Nesta. Lançamentos — Fizemos hoje os seguintes: a Crédito de sua conta em referência: Importe do cheque n.º 17503, visado, a cargo do Bco. do Estado de São Paulo S.A., compensado e creditado, n.º data, na c/supra, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, valor proveniente de quantias recebidas de subscritor — a própria —, para aumento de seu capital, de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 500.000.000,00, segundo guia apresentada, datada de 30-4-1962, anexa ao nosso documento de Contabilidade - Cr\$ 40.000.000,00. Total Cr\$ 40.000.000,00. Banco do Brasil S.A. — São Paulo Centro".

Cumpridas, assim, as formalidades exigidas por lei para a realização do aumento do capital social, declarou o Sr. Presidente efetivado o mesmo e, em consequência, que o art. 5.º, dos estatutos sociais, passaria a vigorar com a redação constante da proposta da Diretoria.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu à apreciação dos presentes a alteração da alínea "j", do art. 2.º, e do art. 26.º dos estatutos sociais, objeto do item 3, da Proposta da Diretoria. Com a palavra, o Sr. Gerald Robin Hough disse que a Proposta se justificava por si, já que a reforma dos citados dispositivos estatutários objetivava aclarar-os convenientemente, motivo porque era de ser aprovada. Em votação, foi, então, a pretendida reforma unanimemente aprovada, passando a alínea "j" do art. 2.º, e o art. 26.º, a ter a redação dada pela Proposta da Diretoria.

Em continuação o Sr. Presidente declarou que, em observância aos últimos itens da agenda dos trabalhos, devia a Assembleia eleger os membros do Conselho Consultivo da sociedade, para o corrente exercício, bem como fixar-lhes os honorários. Procedida a eleição, foram votados e proclamados eleitos, os Srs. Theodoro Quartim Barbosa, brasileiro, casado, banqueiro, residente em São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Jamaica n.º 50; Hans Jurgen Wilhelm Horeh, alemão, casado, comerciante, residente em São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua Dr. Carlos Alberto de Souza Aranha n.º 490; David Beatty III, norte americano, casado, banqueiro, residente em São Paulo, Estado de São Paulo, à Estrada de Itapeverica n.º 802; Fernando de Menezes Goes, brasileiro, casado, advogado, residente em Salvador, Estado da Bahia, à Rua Miguel Calmon n.º 32; Demostenes Madureira de Pinho, brasileiro, casado, advogado, residente no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Rua Cesário Alvim n.º 55; Daniel Krieger, brasileiro, casado, advogado, residente em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, à Rua Duque de Caxias n.º 925 — Apartamento 22 e Luiz Moraes Barros, brasileiro, casado, banqueiro, residente em São Paulo, Estado de São Paulo, à Alameda Rio Claro n.º 339.

Os presentes votaram, ainda a verba anual global de honorários de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) a ser repartida entre os membros do Conselho Consultivo ora eleito.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, reaberta a sessão foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 30 de abril de 1962. (a) Euclides Aranha Netto Mário da Câmara p.p. Willys-Overland do Brasil S.A. — Indústria e Comércio Osvaldo Fávero Osvaldo Fávero p.p. William Max Pearce Osvaldo Fávero Osvaldo Fávero Paulo de Lacerda Quartim Barbosa Waldemar Geoffroy Robert J. Jespersen Gerald Robin Hough Osvaldo Fávero (210.191 - Cr\$ 9.540,00)